

# Repasse garante regularização fundiária

A Câmara Municipal aprovou, na sessão de ontem, o contrato de repasse da verba no valor de R\$ 136.071,00, oriunda de emenda parlamentar do deputado federal Junji Abe (PSD), destinado à execução de ações relativas à implementação de atividades de regularização fundiária do loteamento Jardim das Bandeiras. O recurso advém de um acordo celebrado entre o Ministério das Cidades e a Prefeitura Municipal que, como contrapartida, deverá repassar R\$ 23,7 mil.

Segundo as justificativas da proposta, o Jardim das Bandeiras possui 42 lotes e as áreas foram ocupadas, irregularmente, há mais de 15 anos. Metade da população está assentada em Área de Proteção Permanente (APP). Com a ideia, mais de 200 pessoas serão beneficiadas.

Além do Jardim das Bandeiras, outros dois pontos da Cidade também têm previsão para regularização fundiária: a Vila Cintra, ocupada há 30 anos, com 170 lotes e um total de 300 habitantes em 50 mil m<sup>2</sup> e o Jardim Jussara, com 30 lotes habitados por 150 moradores



**SESSÃO** Câmara aprovou ontem o contrato de repasse da verba

há mais de 15 anos.

## Lixo

Também foi aprovado projeto de lei que aprova o Termo de Compromisso entre a Caixa Econômica Federal (CEF) e o

Município com objetivo de executar ações relativas ao Programa MCID/Planejamento Urbano – Resíduos Sólidos Urbanos.

De acordo com o projeto, será feita a transferência de recursos financeiros da União Fe-

deral no valor de R\$ 255.740,00, destinados à execução das ações definidas como integrantes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), sendo a implantação de três Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) do lixo e a aquisição de três containers habitáveis que funcionarão como escritórios para esses pontos de coleta.

“O aumento da geração dos resíduos sólidos urbanos é um problema ambiental e social que se tornou evidente. Os aterros sanitários, apesar de ser uma forma ambientalmente correta de destinar resíduos sólidos urbanos, não se preocupam com a qualidade ambiental com a finalidade de tentar garantir a sustentabilidade. Atualmente, Mogi das Cruzes coleta 400 toneladas de lixo diariamente e desse total apenas 0,6% a 1% é reciclado. Com o Programa Recicla Mogi, nosso objetivo é aumentar a coleta seletiva entre 8% e 10% até o final de 2016”, explica o prefeito, na proposta encaminhada à Câmara, destacando a necessidade de ampliação dos pontos de entrega de lixo reciclável nos bairros. (S.P.)